

# SE VOCÊ ESTÁ, AQUI É PORQUE FAZ PARTE DESSA HISTÓRIA: UM CAMINHO COLETIVO DE PERTENCIMENTO, CONEXÃO E TRANSFORMAÇÃO NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE RIACHO DAS ALMAS.

Izabel Cristina de Albuquerque Leal<sup>1</sup>

## RESUMO

Em diversos contextos escolares, é comum emergirem sentimentos de solidão e deslocamento por parte de alguns educadores, não se sentindo pertencentes aos espaços em que atuam. Essa sensação fragiliza os vínculos, compromete o engajamento e limita a participação ativa na construção coletiva da escola. Desse modo, o pertencimento de um profissional à instituição está diretamente relacionado à internalização dos valores institucionais, os quais conferem sentido e significado à sua atuação no ambiente de trabalho (OLIVEIRA; DARIO, 2024). É necessário dizer que “Pertencer” pode ser uma grande facilitador no processo de enfrentamento dos possíveis desafios no ambiente escolar. Nesse sentido, o referido trabalho foi construído com o objetivo de despertar o sentimento de conexão e pertencimento à comunidade educativa, destacando a importância de atribuir sentido aos espaços em que os profissionais atuam. A proposta busca evidenciar como essa implicação subjetiva pode impactar positivamente o envolvimento profissional, promovendo transformações significativas inclusive nos resultados pedagógico. Essa experiência está sendo vivenciada nas 24 escolas municipais de Riacho das Almas- PE, através de palestras e oficinas que realizadas pelos psicólogos que fazem parte da Equipe Multidisciplinar da Secretaria de Educação (SEMEC) do município. Os resultados dessa experiência nas escolas municipais de Riacho das Almas têm evidenciado, de forma sensível e concreta, o quanto a identificação do professor com o ambiente escolar é um fator determinante para o fortalecimento das práticas pedagógicas e das relações institucionais. Ao se reconhecerem como parte integrante da comunidade educativa, os educadores despertam para o desejo de se envolver de maneira mais ativa e colaborativa com os projetos da escola, frente aos desafios do cotidiano escolar. Essa vivência tem revelado que o pertencimento profissional não é apenas um aspecto subjetivo, mas uma dimensão fundamental para a consolidação de uma cultura escolar mais democrática, afetiva e transformadora.

**Palavras-chave:** Pertencimento profissional, Práticas colaborativas, Educação humanizada, Psicologia escolar.

<sup>1</sup> Graduada pelo Curso de Psicologia da UNIFAVIP - PE, [psiiza2024@gmail.com](mailto:psiiza2024@gmail.com);

